

O Servo

INFORMATIVO ON LINE DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIACONOS CRD SUL I - ESTADO DE SÃO PAULO

ANO IV - N ° 39 - DEZEMBRO DE 2009



*São Lourenço Diácono
Padroeiro dos Diáconos*

Diáconos por uma evangelização inculturada e uma sociedade sem excluídos

SANTUÁRIO DE APARECIDA RECEBE ROMARIA DOS DIÁCONOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

No domingo, 15 de novembro, foi realizada a XVI Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida. Cerca de 60 Diáconos Permanentes, um Diácono Transitório, candidatos ao Diaconado, esposas, filhos e membros de comunidades paroquiais participaram do grande momento de fé e ação de graças pela intercessão da Virgem Maria

Embora em pequeno número, os romeiros demonstraram grande fé e alegria, representando dignamente o diaconado paulista. Destaque-se a presença de Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e referencial dos Diáconos Permanentes. Mesmo debilitado fisicamente, em cadeira de rodas, concelebrou na Missa das 08h, que foi presidida pelo Reitor do Santuário Nacional, Padre José Darci Nicioli .

Após a Missa a diretoria da CRD Sul 1 e Dom Diógenes acolheram os romeiros no Auditório da Basílica Nacional. Dom Diógenes entusiasmou a todos com sábias palavras de exortação e testemunho. Na apresentação disse: “sou o diácono dos diáconos, por isso estou aqui com vocês. Mesmo sem poder caminhar, faço questão de estar com vocês, vindo de Franca a Aparecida para louvar a Deus e agradecer Nossa Senhora Aparecida pelo Diaconado. É pena que muitos que poderiam vir, não vieram manifestar essa comunhão conosco. Mas não desanimemos”.

Diác. Pascoal, Diác. Edson e Diác. Geraldo, da diretoria da CRD Sul 1, fizeram uso da palavra para os comunicados e para a aprovação do calendário da CRD Sul em 2010.



“Quem teve a idéia de cortar o tempo em fatias, a que se deu o nome de ano, foi um indivíduo genial. Industrializou a esperança fazendo-a funcionar no limite da exaustão. Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos. Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para adiante vai ser diferente.”

Carlos Drumond de Andrade

FELIZ NATAL

FELIZ ANO NOVO !!!



O Servo

Publicação mensal
Ano IV - Nº 39
Dezembro de 2009



Publicação on line da Comissão
Regional dos Diáconos - CRD Sul I

Equipe responsável:

* Diretoria da CRD Sul 1

- Presidente: Diac. José Carlos Pascoal

- Vice Presidente: Diac. Michel Astun

- Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves

- Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira

- Bispo referencial: Dom Diógenes Silva Matthes
Bispo Emérito de Franca/SP

Assessor de Comunicação:

* Jornalista Diác. Pedro Fávoro - Jundiaí/SP

Diagramação e Revisão:

* Diác. José Carlos Pascoal

Correspondência:

* R. Vital Brasil, 357 - Jardim São Francisco
CEP: 13320-490 - Salto/SP

Telefone/fax: (11) 4029 1003 - Celular: (11) 8542 1008

* E-mails:

diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

presidente@crdsul1.com.br

* Para o informativo "Diáconos":

enac@cnd.org.br

Leia e divulgue "O Servo".

Colabore com os irmãos que não têm acesso à Internet, tirando cópias para os mesmos.

Mande notícias das atividades da Comissão Diocesana ou Arquidiocesana dos Diáconos.

**Divulgue nossos sites: www.cnd.org.br
www.crdsul1.com.br**

O SENTIDO DE JUSTIÇA

Diac. Pascoal

No Advento e nas Celebrações de fim e início de ano, aparece várias vezes nas leituras e nos salmos a palavra "Justiça". Não só tenho notado essa palavra, mas, à luz da Palavra de Deus, tenho sido incomodado por ela: o que significa, tenho ou não aplicado em minha vida.

Fiz a pergunta à assembléia numa Celebração da Palavra no 2º Domingo do Advento: qual a palavra ou frase que vocês têm ouvido com mais intensidade? Surgiram inúmeras palavras, nenhuma frase, mas me incomodou ainda mais: ninguém citou a palavra "justiça". Será que só a mim incomoda?

A primeira resposta que surge em minha mente é a de que significa uma ordem jurídica. Apelo ao Vocabulário de Teologia Bíblica (pág. 499): "A palavra justiça evoca em primeiro lugar uma ordem jurídica: o juiz faz justiça fazendo respeitar o costume ou a lei. A noção moral é mais ampla: a justiça dá a cada um o que lhe é devido, mesmo que este devido não esteja fixado pelo costume ou pela lei; no direito natural, a obrigação de justiça se reduz, em última análise, a uma igualdade realizada pela troca ou pela distribuição. No sentido religioso, isto é, quando se trata das relações para com Deus, a terminologia da justiça, em nossas línguas, tem limitada aplicação. É por certo comum evocar a Deus como juiz justo e chamar julgamento o último confronto entre o homem e Deus."

Quando digo que me incomoda é porque há muitos irmãos e irmãs clamando por justiça. Não apenas a justiça de um julgamento que não privilegie os ricos e poderosos num tribunal, mas a justiça da correta e honesta distribuição de renda, da luta contra a corrupção, este mal que impede que chegue aos pobres o que lhes é de direito por justiça.

Sabendo que tenho algo supérfluo, e tendo noção de que isso falta a alguém, o que me impede de praticar a justa distribuição de bens? Melhor ainda, se dou daquilo que tenho e não daquilo que me sobra.

O Santo Padre Bento XVI escreve: "Caritas in veritate" é um princípio à volta do qual gira a doutrina social da Igreja, princípio que ganha forma operativa em critérios orientadores da ação moral. Destes, desejo lembrar dois em particular, requeridos especialmente pelo compromisso em prol do desenvolvimento numa sociedade em vias de globalização: **a justiça e o bem comum.**" (Caritas in veritate, 6).

O Papa fala da elaboração de um sistema próprio de justiça de cada sociedade mas infatiza: "a caridade supera a justiça", porque amar é dar, oferecer ao outro do que 'é meu'; mas nunca existe sem a justiça, que induz a dar ao outro o que é 'dele', o que lhe pertence em razão do seu ser e do seu agir.

Acredito firmemente que todo batizado pode e deve praticar a verdadeira justiça. Mas, sei que o Diácono tem por ministério exercer a Caridade com Justiça. É missão evangélica e evangelizadora. Isaías (40-60) e Paulo souberam decifrar a verdadeira justiça divina. Jesus nos ensina a praticar o verdadeiro amor/caridade. Então, coragem! Mãos e coração à luta. Deus nos abençoe a guarda.

Santo Estevão, Diácono e Mártir (celebrado em 26 de dezembro), rogai por nós.

**A CRD SUL I DESEJA A TODOS
FELIZ NATAL
FELIZ 2010**



BENTO XVI: “ACORDAI AS CONSCIÊNCIAS”**Discurso aos bispos do Regional Sul 1 da Conferência episcopal brasileira**

CIDADE DO VATICANO, domingo, 15 de novembro de 2009 (ZENIT.org).-

Publicamos o discurso que Bento XVI dirigiu aos bispos do Regional Sul 1 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), no contexto da visita ad limina apostolorum.

Senhor Cardeal,
Amados Arcebispos e Bispos do Brasil,

No meio da visita que estais cumprindo ad limina Apostolorum, vos reunistes hoje para subir à Casa do Sucessor de Pedro, que de braços abertos vos acolhe a todos vós, amados Pastores do Regional Sul 1, no Estado de São Paulo.

Lá se encontra o importante centro de acolhimento e evangelização que é o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, onde tive a alegria de estar em maio de 2007 para a inauguração da Quinta Conferência do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Faço votos por que a semente então lançada possa dar válidos frutos para o bem espiritual e também social das populações daquele promissor Continente, da querida Nação brasileira e do vosso Estado Federal.

Elas “têm direito a uma vida plena, própria dos filhos de Deus, com condições mais humanas: livres das ameaças da fome e de toda forma de violência” [Discurso inaugural (13/V/2007), n. 4]. Uma vez mais, desejo agradecer tudo o que foi realizado com tão grande generosidade e renovar a minha cordial saudação a vós e às vossas dioceses, recordando de modo especial os sacerdotes, os consagrados e consagradas e os fiéis leigos que vos ajudam na obra de evangelização e animação cristã da sociedade.

O vosso povo abriga no coração um grande sentimento religioso e nobres tradições, enraizadas no cristianismo, que se exprimem em sentidas e genuínas manifestações religiosas e civis. Trata-se de um patrimônio rico de valores, que vós – como mostram os relatórios, e Dom Nelson referia na amável saudação que em vosso nome acaba de dirigir-me – procurais manter, defender, estender, aprofundar, vivificar.

Ao regozijar-me vivamente com tudo isto, exorto-vos a prosseguir nesta obra de constante e metódica evangelização, cientes de que a formação autenticamente cristã da consciência é decisiva para uma profunda vida de fé e também

para o amadurecimento social e o verdadeiro e equilibrado bem-estar da comunidade humana.

Com efeito, para merecer o título de comunidade, um grupo humano deve corresponder, na sua organização e nos seus objetivos, às aspirações fundamentais do ser humano.

Por isso não é exagerado afirmar que uma vida social autêntica tem início na consciência de cada um. Dado que a consciência bem formada leva a realizar o verdadeiro bem do homem, a Igreja, especificando qual é este bem, ilumina o homem e, através de toda a vida cristã, procura educar a sua consciência. O ensinamento da Igreja, devido à sua origem – Deus –, ao seu conteúdo – a verdade – e ao seu ponto de apoio – a consciência –, encontra um eco profundo e persuasivo no coração de cada pessoa, crente e mesmo não crente.

Concretamente, “a questão da vida e da sua defesa e promoção não é prerrogativa unicamente dos cristãos. Mesmo se recebe uma luz e força extraordinária da fé, aquela pertence a cada consciência humana que aspira pela verdade e vive atenta e apreensiva pela sorte da humanidade. (...) O “povo da vida” alegra-se de poder partilhar o seu empenho com muitos outros, de modo que seja cada vez mais numeroso o “povo pela vida”, e a nova cultura do amor e da solidariedade possa crescer para o verdadeiro bem da cidade dos homens” [Enc. Evangelium vitæ (25/III/1995), 101].

Venerados Irmãos, falai ao coração do vosso povo, acordai as consciências, reuni as vontades num mutirão contra a crescente onda de violência e menosprezo do ser humano. Este, de dádiva de Deus acolhida na intimidade amorosa do matrimônio entre o homem e a mulher, passou a ser visto como mero produto humano. “Hoje, um campo primário e crucial da luta cultural entre o absolutismo da técnica e a responsabilidade moral do homem é o da bioética, onde se joga radicalmente a própria possibilidade de desenvolvimento humano integral.

Trata-se de um âmbito delicadíssimo e decisivo, onde irrompe, com dramática intensidade, a questão fundamental de saber se o homem se produziu por si mesmo ou depende de Deus. As descobertas científicas neste campo e as possibilidades de intervenção técnica parecem tão avançadas que impõem a escolha entre

estas duas concepções: a da razão aberta à transcendência ou a da razão fechada na imanência” [Enc. Caritas in veritate (29/VI/2009), 74].

Jó, de modo provocatório, chama os seres irracionais a darem o próprio testemunho: “Pergunta, pois, aos animais e eles te ensinarão; às aves do céu e elas te instruirão, aos répteis da terra e eles te responderão, e aos peixes do mar e eles te darão lições. Quem não vê em tudo isto a mão de Deus que fez todas estas coisas? Deus tem nas suas mãos a alma de todo o ser vivente, e o sopro de vida de todos os homens” (Jó 12, 7-10).

A convicção da reta razão e a certeza da fé de que a vida do ser humano, desde a concepção até à morte natural, pertence a Deus e não ao homem, confere-lhe aquele caráter sagrado e aquela dignidade pessoal que suscita a única atitude legal e moral correta, isto é, a de profundo respeito. Porque o Senhor da vida falou: “Da vida do homem pedirei contas a seu irmão. (...) porque Deus fez o ser humano à sua imagem” (Gen 9, 5,6).

Meus amados e venerados Irmãos, nunca podemos desanimar no nosso apelo à consciência. Não seríamos seguidores fiéis do nosso Divino Mestre, se não soubéssemos em todas as situações, mesmo nas mais árduas, levar a nossa «esperança para além do que se pode esperar» (Rom 4, 18).

Continuai a trabalhar pelo triunfo da causa de Deus, não com o ânimo triste de quem adverte só carências e perigos, mas com a firme confiança de quem sabe poder contar com a vitória de Cristo.

Unida ao Senhor de modo inefável está Maria, plenamente conforme ao seu Filho, vencedor do pecado e da morte. Pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, imploro de Deus luz, conforto, força, intensidade de propósitos e realizações para vós e vossos mais diretos colaboradores, ao mesmo tempo que de coração vos concedo, extensiva a todos os fiéis de cada comunidade diocesana, uma particular Bênção Apostólica.

[Texto original: Português: ©Libreria Editrice Vaticana] Fonte: CNBB Sul 1



REUNIÃO DA CDD DE JUNDIAÍ REFLETIU “ACIDENTAL OU ESSENCIAL”

O artigo “Acidental ou Essencial”, escrito pelo Diácono José Carlos Pascoal, presidente da CRD Sul 1 e integrante da ENAC – Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND, e publicado no informativo on line “O Servo” de novembro/2009 e nos sites www.crd-sul1.com.br e www.cnd.org.br foi tema da reunião dos diáconos e esposas da Diocese de Jundiá, realizada no dia 05 de dezembro, nas dependências da Cúria Diocesana.

A reunião teve início na Capela da Cúria, com a Oração das Laudes. Em seguida, todos se dirigiram para a Sala de Reuniões onde aconteceu a reflexão do tema. Diác. Pascoal assessorou a reunião, que contou com a participação de 41 diáconos e 2 esposas. Após a introdução, o palestrante abriu espaço para a participação da assembleia, com o objetivo de que, através das manifestações, surgissem propostas concretas para maior integração do diaconado no clero e nas comunidades.

Entre as diversas propostas, destaque-se: visitas de diáconos e esposas aos seminaristas, para que estes conheçam mais e melhor o ministério diaconal permanente e, quando ordenados, valorizem o trabalho do diácono e esposa nas comunidades. Outra proposta importante: que nas reuniões sejam apresentados os trabalhos exercidos por diáconos inseridos na Pastoral Social Diocesana ou paroquial.

O presidente da CDD Diác. Pedro Alves Moreira apresentou a todos a programação para 2010, composta de reuniões de diretoria, dos diáconos e esposas e Retiro Diocesano, além das reuniões gerais do Clero e da Atualização do Clero Diocesano. Após a oração de encerramento foram servidos quitutes, num ambiente de descontração, alegria e confraternização.

Diác. Benedito Pedro Toledo - Jundiá



REUNIÃO DA NOVA DIRETORIA DA COMISSÃO DOS DIÁCONOS DA DIOCESE DE JUNDIAÍ



Diretoria da CDD/Jundiá: Diác. Paulo, Diác. Pedro Moreira, Padre João Benedito (Assessor), Diác. Mauro e Diác. Luiz Anholon.

Conforme agendado no Encontro de Atualização do Clero em outubro p.p., reuniram-se no dia 19 de novembro, nas dependências da Cúria Diocesana de Jundiá, os novos integrantes da Diretoria da CDD/Jundiá, Diáconos Pedro Alves Moreira, Luiz Anholon, Mauro Nunes da Silva e Paulo Domingos Ferracine.

Foram tratados os seguintes assuntos:

- 1 – Aprovação do tema para a reunião geral dos Diáconos, dia 05 de dezembro, as 09h00 (veja matéria ao lado).
- 2- Agenda 2010 – revisadas as datas das reuniões dos Diáconos programadas para o próximo ano, bem como as prévias, com a presença dos Diáconos referencias das regiões pastorais, para definição de pauta das reuniões.
- 3- Financeiro – devido ao repasse de 3% do salário mínimo, exigido estatutariamente pela CRD Sul 1 e CND, R\$ 13,95, decidiu-se que a mensalidade de 2010, será de R\$ 25,00. Houve prestação de contas: receita/despesas /saldo atual do movimento financeiro 2009.
- 4- Diaconias – A CDD/Jundiá trabalhará no sentido de valorizar as Diaconias: Universitária (Jundiá); Hospitalar (3 - Jundiá, Itu e Salto); Forense (Jundiá); Meios de Comunicação Social (Jundiá); Pessoal São João de Deus (Itu) e Pastoral da Esperança (Jundiá).

Diác. Pedro Alves Moreira – presidente.

SANTUÁRIO DIVULGOU ROMARIA ESTADUAL DE DIÁCONOS E ESPOSAS

A Assessora de Imprensa do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, jornalista Flávia Gabriela fez divulgar no site do Santuário a XVI Romaria Estadual de Diáconos e Esposas com Maria em Aparecida.

A assessora entrevistou o Diácono Benedito Pedro de Toledo, da Diocese de Jundiá, e colaborador do informativo “O Servo”. Eis a íntegra da notícia:

“O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida recebeu neste domingo (15 de novembro), a Romaria Estadual dos Diáconos Permanentes e

Esposas. O grupo de 100 pessoas participou da celebração das 8h, posteriormente se reuniu no Auditório “Padre Noé Sotillo”, onde discutiram a missão do Diácono Permanente”.

“Foi um momento de fortalecimento na caminhada, onde fomos agradecer a Mãe por tudo aquilo que por sua intercessão o Senhor realiza na vida diaconal e familiar a cada um de nós, vossos filhos”, compartilhou o Diácono Benedito Pedro, presente na atividade.

Flávia Gabriela/ Assessoria de Imprensa

Esperar o Senhor com Alegria

* Dom Nelson Westrupp, scj



“Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos!” (Fl 4, 4). Eis o convite a ressoar no coração de quem ainda acredita no sentido cristão do Natal. O fundamento desta alegria, contudo, não consiste somente na situação em que vivemos, mas, sobretudo, no fato de que o Senhor está para chegar e de que a nossa libertação está próxima.

Preparar-se bem para o Natal de Jesus significa ir ao Seu encontro, carregado de boas obras. Ao chegar,

Jesus quer encontrar nossos corações íntegros e santos, diante de Deus, nosso Pai (cf. 1 Ts 3, 13). Fica, portanto, o convite a progredirmos cada vez mais no modo de proceder para agradar a Deus. Não há Natal verdadeiro sem uma vida cristã autêntica. A graça salvadora de Deus ensina-nos a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver neste mundo com ponderação, justiça e piedade (cf. Tt 2, 11-12).

Vivamos santamente o Advento. Ele educa o olhar do coração a estar vigilante na oração, esperando com alegria a vinda gloriosa do Senhor Jesus. Intensifiquemos nosso relacionamento íntimo

com Ele, tornando nossa relação com o próximo afável e fraterna, pois a bondade e a ternura são sinais da presença de Deus.

A cada Natal, há sempre menos espaço no coração das pessoas para Cristo nascer. Parece que a presença amável do Menino-Deus perturba e atrapalha o “bem-estar” egoísta e individualista de um número crescente de gente fechada em si mesma. Não permitamos que o sentido cristão do Natal dê lugar a buscas vazias de felicidade para o coração humano. Por isso, queremos ir ao encontro do Senhor que vem, abandonando tudo o que obstaculiza Cristo nascer onde Ele ainda não nasceu no ser e no agir de cada pessoa.

O verdadeiro cristão é precursor de Cristo, é transparência viva a quem quer ver Jesus, caminho por onde Ele quer chegar a todos. Acolhamos nosso Salvador na fé, encarnando-O em nosso jeito de ser e de amar. Queremos celebrar o aniversário de Jesus com Ele, permitindo a Maria e José renovarem a experiência de Belém em nossa própria casa e no seio de nossa família.

Desejo que o Natal de cada diocesana e de cada diocesano aconteça num oásis de ternura, acolhimento, bondade, misericórdia, amor e paz.

A todas e a todos um Natal repleto de alegria e santidade, com meu abraço amigo e uma especial bênção.

* Bispo Diocesano de Santo André e Presidente do Regional Sul 1 da CNBB

ELE SE FEZ POBRE PARA NOS ENRIQUECER

Desde 1998 a Igreja no Brasil dedica o 3º domingo do Advento para a Campanha Nacional de Evangelização. Nela, além de sensibilizar os católicos brasileiros para o imenso campo apostólico que é nosso país, com suas mais de cem mil comunidades, a Igreja no Brasil vem pedir a seus membros uma colaboração material especial para ajudar a manter-se com seus projetos de evangelização.

A evangelização é todo um processo, que, de acordo com o Projeto da Missão Continental, segue um itinerário bem marcado: o primeiro passo é o encontro pessoal com Jesus (que para os pagãos se faz através do primeiro anúncio da Palavra e da Pessoa de Jesus), que deve levar a uma autêntica conversão (resposta inicial de quem crê em Jesus Cristo e se esforça por segui-lo), que levará ao discipulado, ou seja, o amadurecimento constante no seguimento de Jesus (graças á catequese permanente e á vida sacramental).

O discipulado, por sua vez, exige a comunhão, isto é, a vida em comunidade (pois nenhum discípulo de Jesus vive sozinho) e atinge seu cume na missão (quando o discípulo sente que não pode guardar só para si a imensa riqueza que recebeu no seu batismo).

E aqui entre o tema da Campanha de Evangelização deste ano. Jesus, sendo rico (é Deus), esvazia-se a si mesmo ao assumir nossa natureza humana. O Criador torna-se criatura. Santo Agostinho vai nos dizer, eloquentemente, que “ao assumir nossa humanidade, Deus nos torna participantes de sua divindade”, isto é, enriquece-nos com uma riqueza que o “ladrão não rouba e a traça não

destrói” (cf. Lc 12,33).

O tempo do Advento, escolhido para a Campanha da Evangelização, nos ajuda a preparar o presépio de nossos corações para celebrar esta riqueza que nos é dada, o próprio Filho de Deus (cf. Is 9,5), fonte de todo bem e de tudo que é bom.

Mas, como já disse acima, não podemos acumular este tesouro só para nós, mas precisamos reparti-lo com os outros, s que estão ao nosso redor e também os que estão no mundo inteiro e que, este ano, mais uma vez não irão celebrar o natal por não saberem do que se trata, quem é o dono da festa.

Ajudemos nossas paróquias, dioceses, Igreja no Brasil a realizar bem seu trabalho evangelizador, oferecendo nosso tempo, nossos talentos e também parte de nossos bens materiais. Quantos projetos deixam de ser realizados por falta de recursos humanos e materiais!

Não aconteça de ser por mão fechada de nossa parte que alguém morra sem ter a oportunidade de ter feito uma opção livre e consciente por Jesus. Afinal, Ele confiou a cada um de nós a urgente (mesmo depois de dois milênios) tarefa de torná-lo conhecido por todo o mundo (cf. Mt 28,19). Somos ricos, possuímos a consciência do amor de Jesus por nós. Partilhemos esta riqueza com o Brasil e a humanidade inteira.

Pe. Edson Assunção
Sacerdote da Arquidiocese de Niterói
Secretário Nacional da Infância e Adolescência Missionária

CNBB pede fim da corrupção e aprovação do Ficha Limpa

O Conselho Episcopal de Pastoral da CNBB (Consep) divulgou nota exigindo “um basta à vergonhosa situação de corrupção” que atinge o país. O Conselho iniciou ontem sua última reunião do ano, na sede da Conferência dos Bispos, em Brasília.

Os bispos se referiram também às denúncias de corrupção no governo do Distrito Federal “em que agentes públicos, eleitos para promover o bem comum, são descobertos repartindo o fruto de seu crime”.

O Conselho condenou a oração feita por alguns dos envolvidos no esquema da propina. “Causa-nos repulsa mais ainda quando tais pessoas unem-se numa blasfêmia em forma de oração como a pedir que Deus lhes seja companheiro no roubo praticado”.

Os bispos reafirmaram a necessidade do Congresso discutir e aprovar o projeto de lei de iniciativa popular, que recolheu 1,5 milhão de assinaturas, propondo a inelegibilidade de pessoas condenadas em primeira instância por crimes graves e por parlamentares que renunciaram ao mandato para não serem cansados.

“A corrupção deturpa a democracia que tem no povo o princípio do poder”, diz a nota.

A nota pode ser lida na íntegra no site www.cnbb.org.br.

(Fonte: CNBB)

DOM CAETANO FERRARI ENTREGA TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA A BENTO XVI



No dia 6 de dezembro, o bispo diocesano de Bauru (SP), dom Caetano Ferrari, se encontrou com o papa Bento XVI, abrindo a visita Ad Limina dos bispos do Regional Sul 1 da CNBB (estado de São Paulo).

Na ocasião, foi entregue ao pontífice uma carta informativa da Universidade Sagrado Coração (USC) que, por votação unânime do Conselho Universitário, concede o título de Doutor Honoris Causa ao papa. A entrega da correspondência foi o presente da circunscrição eclesial para Bento XVI. (CNBB Sul 1)

CONSELHO MISSIONÁRIO REGIONAL REALIZA ASSEMBLEIA

Reunidos em São Paulo, nos dias 27 a 29 de novembro, representantes do Conselho Missionário Regional Sul 1 da CNBB (COMIRE Sul 1), discutiram aspectos que envolvem o ser missionário na atualidade. Com 46 dioceses, São Paulo é o mais populoso dos regionais da CNBB. As discussões giraram em torno da memória, identidade e desafios da missão nos Conselhos Missionários. Padre Jaime Carlos Patias, imc, dirigiu uma reflexão com a finalidade de resgatar a identidade do COMIRE e enfatizou a necessidade de resgatar a dimensão além-fronteiras da missão.

A assembleia recordou os três grandes pilares do COMIRE: Memória - de onde viemos?; Identidade - quem somos?; Missão, para onde vamos? Para tanto, o coordenador Robson Luiz Ferreira apresentou o resultado parcial de uma pesquisa sobre os 30 anos do COMIRE no Regional, ressaltando momentos significativos da caminhada e pessoas que a compuseram. Isso evidenciou a importância do legado histórico para fortalecer a identidade dos Conselhos Missionários.

Robson recebeu contribuições para completar as informações, agradecendo aos colaboradores.

O coordenador falou ainda sobre a necessidade de atualizar-se para enfrentar os “atuais desafios urbanos, no interior da Igreja animando-nos para a missão ad gentes”.

Sobre a dimensão missionária padre Jaime Patias enfatizou que “todo coordenador deve conhecer os documentos sobre a missão, como o Documento de Aparecida, bem como a estrutura da Igreja, Povo de Deus, realçando a existência dos Conselhos Missionários Paroquiais - COMIPAS. Sem essas bases, seria como se estivéssemos sob uma estrutura no ar”. Esclareceu ser essa a crise que assola a Igreja no mundo e no Brasil. Para o assessor, a paróquia como temos hoje foi estruturada ao longo de oito séculos. “Agora temos de trabalhar a nossa identidade, que revela a originalidade e cria unidade”, disse.

Entre as atividades apresentadas em Plenário, Tiago Scalco, coordenador da Juventude Missionária (JM) do Regional Sul 1, apresentou uma análise sobre as ações desenvolvidas ao longo de 2009, entre elas, o encontro de formação e os intercâmbios missionários realizados. (Fonte: CNBB Sul 1)

PASTORAL DST/AIDS COMENTA O CRESCIMENTO DE INFECTADOS PELO VÍRUS HIV NO MUNDO

Em entrevista à assessoria de imprensa da CNBB, o assessor nacional da Pastoral DST/Aids, frei Luis Carlos Lunardi, comentou o relatório do Programa Conjunto das Nações Unidas HIV/Aids (UnAids) divulgado no dia 24 de novembro, que mostra que, entre 2000 e 2008, o número total de pessoas no mundo vivendo com o vírus da Aids cresceu 20%, mas o número de novas infecções caiu 17% no mesmo período. As estimativas indicam que 33,4 milhões de pessoas vivem com o HIV. Desse total, 2,7 milhões foram infectados em 2008. No ano passado, 2 milhões de pessoas morreram em consequência da doença.

O Relatório sobre a Epidemia Global de Aids 2009 revela que, do total de infectados, 31,1 milhões são adultos, sendo que as mulheres representam mais da metade (15,7 milhões) dos soropositivos.

De acordo com o assessor nacional da Pastoral DST/Aids, frei Luis Carlos Lunardi, os dados são animadores e preocupantes. “O dado animador é que a epidemia, em geral, está se estabilizando e que os medicamentos disponíveis conseguem controlar o vírus, dar qualidade de vida e evitar óbitos. Os dados preocupantes são o alto índice da infecção entre mulheres e gestantes, homens e jovens”, frisou.

Frei Lunardi lembra também a falta de medicamentos para os soropositivos, que, segundo ele, causam um triste impacto no mundo. “Mais de 5 milhões de pessoas precisam de tratamento e não o tem. Qual o fator real que impede que se possibilite tratamento para todos os que necessitam? Muitos governos não assumem sua responsabilidade de saúde pública, nem respeitam o direito de toda pessoa ao tratamento e não fazem os investimentos necessários. Por outro lado, a ganância da indústria farmacêutica com lucros abusivos, impede que todos tenham acesso aos medicamentos”.

No dia 22 de outubro, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em parceria com Ministério da Saúde montou uma campanha de combate ao vírus, inédita no mundo. Com o slogan “Declare seu amor por você”, a campanha está atuando em cinco capitais: Manaus, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre e João Pessoa. Em todas elas, a Pastoral da Aids da CNBB vai mobilizar seus 13 mil agentes para conscientizar a população da importância da realização do teste de Aids.

Dia Mundial de Prevenção contra a Aids

No dia 1º de dezembro, o mundo inteiro celebrou o Dia Mundial de Prevenção contra a Aids. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), a fim de torná-lo um dia de batalha contra a doença, visando mobilizar a opinião pública sobre a gravidade da doença, e amenizar o preconceito sofrido pelos portadores do HIV, o vírus causador da mesma.

No Brasil, a data foi estabelecida desde 1988, a fim de alertar a população sobre as formas de transmissão da doença e os avanços da mesma pelo país. “É um dia que tem um caráter mais político, onde os agentes em suas dioceses, paróquias e junto aos Fóruns e ONGs Aids em todo Brasil refletem, protestam e reivindicam”, comentou frei Lunardi, sobre a data.

Ele destacou ainda que o Dia é apelativo e pretende cumprir os compromissos firmados para proteger os direitos humanos através da Declaração de Compromisso assinado em 2001 para o enfrentamento da epidemia. Em cada diocese e paróquia são desenvolvidas atividades por meio de produção de spots para rádios, folders explicativos da temática e um cartaz que dá visibilidade à campanha. O material é distribuído nas comunidades e organizações. “Aproveite-se de missas, boletins, jornais, programas radiofônicos para informar a maior parte possível da população”, completou o assessor.

Do site da CNBB